

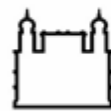


Ementa de Disciplina 2019/2:

Disciplina:	Raça, Ciência e Sociedade no Brasil
Código:	COC-014M COC-029D
Curso:	Mestrado e Doutorado
Status:	Eletiva
Professor responsável:	Marcos Chor Maio - marcos.maio@fiocruz.br
Professor(es) convidado(s):	Ana Cristina Rocha, André Bittencourt, Juliana Manzoni, Luiz Otávio Ferreira, Ricardo Ventura Santos, Robert Wegner, Tania Pimenta e Thiago da Costa Lopes
Carga horária:	120hs.
Créditos:	04
Dia/Horário:	Terça-Feira - 13:30 - 17:00h
Início do curso	13/08/2019
Local das aulas:	CDHS - Sala 308

Ementa básica:

Raça tem sido um tema central para as ciências sociais desde longa data, pelo que representa enquanto constelação de categorias cognitivas e ideológicas e pela sua relevância na explicação dos processos sócio-culturais. Ainda que persistindo através do tempo, aconteceram mudanças significativas em sua definição e no seu peso explicativo. No passado, “raça” já se constituiu em um dos mais importantes eixos norteadores nos debates tanto sobre as características biológicas como sócio-culturais da espécie humana. Posteriormente, tendeu a ser criticado e abandonado, em particular pelas ciências biológicas, passando também por revisões significativas nas ciências sociais. Não obstante, persiste como conceito sócio-antropológico de fundamental importância na vida cotidiana, no plano das relações econômicas, sociais, culturais e políticas. Tendo como referência essa longa e complexa trajetória conceitual, o objetivo da disciplina é explorar os enfoques mais representativos a respeito do conceito de raça, do final do século XIX até o início do século XXI. Especial atenção será dedicada à sociedade brasileira, quando se abordará a íntima e recorrente associação entre raça, ciência, intelectuais, cientistas e nação. Não menos importante, será o estudo das íntimas relações entre o conceito de raça, em seus vários matizes, e a gênese/ desenvolvimento das ciências sociais no Brasil. Caberá ainda examinar ao longo do curso as pesquisas realizadas em período recente sobre os usos sociais da genética nas interfaces entre raça, genes, construção de identidades coletivas, história e interpretações do Brasil.

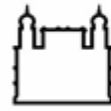


Bibliografia básica

- Araújo, Ricardo Benzaquen. *Guerra e Paz: Casa-Grande & Senzala e a Obra de Gilberto Freyre nos Anos 30*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1994.
- Azevedo, Thales. *As Elites de Cor: um estudo de ascensão social*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1955.
- Bastide, R. & Fernandes, F., *Branços e Negros em São Paulo*. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1955.
- Bicudo, Virgínia Leone. *Atitudes Raciais de Pretos e Mulatos em São Paulo*. São Paulo, Editora Sociologia e Política, 2010.
- Bilden R. *Brazil, a Laboratory of Civilization*. *The Nation* 128, 3315:71-74, 1929.
- Cavalcanti Maria Laura Viveiros de Castro Cavalcanti. Preconceito de marca, etnografia e relações raciais. *Tempo Social*, 11(1):97-110, 1999.
- Correa, Mariza. (2013), *As Ilusões da Liberdade: A Escola Nina Rodrigues e a Antropologia no Brasil*. Doutorado, Departamento de Ciências Sociais, Universidade de São Paulo.
- _____. (1987), “Traficantes do Simbólico”, in *História da Antropologia no Brasil (1930-1960), Testemunhos: Emilio Willems/Donald Pierson*. São Paulo, Vértice, Unicamp.
- Costa Pinto, Luiz de Aguiar. (1953), *O Negro no Rio de Janeiro: Relações de Raças numa sociedade em mudança*. São Paulo, Companhia Editora Nacional.
- Freyre, Gilberto. 1933. *Casa Grande & Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal*, Rio de Janeiro, Schimidt.
- Guimarães, Antonio Sergio. As elites de cor e os estudos de relações raciais. *Tempo Social*, 8(2): 67-82, 1996.
- Hochman G, Lima, NT (Orgs.) *Médicos Intérpretes do Brasil*. São Paulo, Editora Hucitec.
- Hochman G, Lima NT, Maio MC. The path of eugenics in Brazil: Dilemmas of miscegenation, in Eugenics and modern world. In: Levine P, Bashford A (Orgs.). *The Oxford Handbook of the History of Eugenics*. New York: Oxford University Press, 2010 (Pp. 493-510).

Maio, Marcos Chor “Abrindo a caixa preta: o Projeto Unesco de relações raciais” In: Peixoto, Fernanda Arêas; Pontes, Heloisa; Schwarcz, Lilia (orgs.) *Antropologias, histórias, experiências*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004. pp. 143-168.

- Maio, Marcos Chor & Ricardo Ventura Santos. Cientificismo e Antirracismo no Pós-2ª. Guerra Mundial. MAIO, M. C.; [Santos, R.V.](#) (Orgs.). *Raça como Questão: História, Ciência e Identidades no Brasil*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010, p. 145-170.
- Maio, Marcos Chor. A Crítica de Otto Klineberg aos testes de inteligência. O Brasil como laboratório racial. *Varia história*. 2017, vol.33, n.61, pp.135-161.
- Mattos H. Raça e cidadania no crepúsculo da modernidade escravista no Brasil. In: Grinberg K, Salles R (Orgs.). *O Brasil Imperial, Volume III: 1870-1889*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009 (pp. 15-37).
- Métraux, Alfred. (1950), “UNESCO and the racial problem”. *International Social Science Bulletin*, vol. II, nº 3, pp. 384-390.
- Miceli, Sergio. *História das Ciências Sociais no Brasil*, volume 1. São Paulo, Idesp/Vértice/Finep.
- Moraes Eduardo Jardim. Modernismo revisitado. *Estudos Históricos*, 1(2):220-238, 1988.
- Nogueira, Oracy. (1955), “Preconceito Racial de Marca e Preconceito Racial de Origem (Sugestão de um quadro de referência para a interpretação do material sobre relações raciais no Brasil)”, *Anais do XXXI Congresso Internacional dos Americanistas*. São Paulo, Editora Anhembi.
- Oliveira Vianna, Francisco José. (1956[1923]), *Evolução do Povo Brasileiro*. Rio de Janeiro, Livraria José Olympio Editora.
- Pierson D. O preconceito racial segundo o estudo das situações raciais. *Sociologia*, São Paulo, 13(4): 305-24, 1951.
- Ribeiro, Rene. Religião e relações raciais. Ministério da Educação e Cultura/Serviço de Documentação. Rio de Janeiro: Departamento de Imprensa Nacional, 1956.
- Santos R, Maio MC. Antropologia, raça e os dilemas das identidades na era da genômica. *História, Ciências*,



Saúde – Manguinhos, 12(2):447-68, 2005.

Souza, Vanderlei Sebastião de. *Em busca do Brasil: Edgard Roquette-Pinto e o retrato antropológico brasileiro (1905-1935)*. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 2017.

Schwarcz L. “Os povos não sentem da mesma maneira’: Nina Rodrigues e o direito penal.” In: Hochman G, Lima NT (Orgs.), *Médicos Intérpretes do Brasil*. São Paulo: Hucitec Editora, 2015 (Pp. 3-26).

Skidmore, Thomas E.. (1976), *Preto no Branco: Raça e Nacionalidade no Pensamento Brasileiro*. São Paulo, Editora Paz & Terra.

Vilhena LR. África na Tradição das Ciências Sociais no Brasil, in *Ensaio de Antropologia*. Rio de Janeiro: Editora UERJ, 1997.

Wagley, Charles (ed.). (1952), *Race and Class in Rural Brazil*, Paris, UNESCO.

Weinstein B. Escravidão, cidadania e identidade nacional no Brasil e no Sul dos Estados Unidos. In: Pamplona M. Doyle D (Orgs.), *Nacionalismo no Novo Mundo: A Formação de Estados Nação no Século XIX*. Rio de Janeiro: Record, 2008.

*A bibliografia completa, assim como os módulos do curso, serão fornecidos no primeiro dia de aula.